

## ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

### 1. Título:

Diagnóstico da criação de aves na agricultura familiar da microrregião de Tangará da Serra

### 2. Área (s)/Linha (s) de Pesquisa

Ciências Agrárias  
    Zootecnia  
        Produção Animal  
            Criação de animais  
            Instalações para Produção  
            Manejo de animais  
Ciências Humanas  
    Sociologia  
        Sociologia Rural

### 3. Resumo (no máximo 300 palavras):

A agricultura familiar no estado de Mato de Grosso apresenta grande participação na produção de aves do estado. No entanto, os dados sobre sua produção estão desatualizados e as características das propriedades, manejo dos animais e dificuldades encontradas pelos produtores são desconhecidas. Assim, o presente projeto visa o conhecimento das propriedades da agricultura familiar com produção de aves na microrregião de Tangará da Serra. Será realizado um levantamento das propriedades o Núcleo de Participação Social e Economia Solidária (NUPES) ligado à Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento de Tangará da Serra, Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar de Tangará da Serra (COPERVIDA) e Associação dos Feirantes do Município de Tangará da Serra (ASFET). Após o levantamento, as propriedades serão selecionadas e visitadas para caracterização do perfil socioeconômico, dados de produção, manejo, nutrição, tecnológico e de comercialização de aves e entraves enfrentados pelos agricultores familiares da microrregião de Tangará da Serra.

### 4. Palavras chave (no mínimo 3; no máximo 5):

Avicultura, agricultores familiares, pequeno produtor

## 5. Introdução:

O agricultor familiar brasileiro é caracterizado pela Lei 11.326 de 24 de julho de 2006 (Brasil, 2006) como sendo detentor de até quatro módulos fiscais, que utilize predominantemente mão de obra familiar nas atividades econômicas do estabelecimento, com percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento e que dirija a propriedade ou empreendimento com sua família. A agricultura familiar é muito importante na produção de alimentos, geração de renda e empregos no estado de Mato Grosso, auxiliando no crescimento econômico regional.

O número de potenciais estabelecimentos da agricultura familiar no estado é de 125.840 (SEAF, 2017), sendo 3.244 na microrregião de Tangará da Serra PEA (2018), com 1.546 no município de Tangará da Serra PEA (2018), com aumento de 30% em comparação aos dados da EMPAER (2015). Com relação à criação de aves, a produção pela agricultura familiar corresponde à 78,53% do PIB do estado no setor (GUILHOTO et al., 2007). Embora os dados mostrem a grande importância da agricultura familiar para geração de renda no estado, pouco se sabe sobre a atual situação de produção e das características das propriedades.

O conhecimento das propriedades da agricultura familiar com criação de aves no estado faz-se necessário para elaboração de ações extensionistas para orientação e formação dos produtores com consequente melhora dos índices produtivos e de geração de renda nas propriedades.

Com o presente projeto propõe-se o conhecimento das propriedades da agricultura familiar da microrregião de Tangará da Serra a fim de subsidiar ações extensionistas para apoiar e orientar o agricultor familiar através da extensão rural para promoção de boas práticas de manejo, sustentabilidade da produção e consequentemente o desenvolvimento regional.

## 6. Objetivos Gerais:

O objetivo geral do projeto é realizar um levantamento das propriedades da agricultura familiar com criação de aves na microrregião de Tangará da Serra e conhecer a realidade das mesmas.

## 7. Objetivos Específicos:

- Levantamento das propriedades de agricultores familiares com produção de aves na microrregião de Tangará da Serra;
- Conhecer as propriedades de agricultores familiares com produção de aves da microrregião de Tangará da Serra-MT;
- Investigar o perfil socioeconômico dos agricultores e maiores dificuldades/entraves encontrados na produção e comercialização dos produtos;
- Analisar as características das propriedades de agricultores familiares com produção de aves com relação ao manejo utilizado, nutrição dos animais, ambiência nos criadouros, comercialização dos produtos, custos de produção, entre outras variáveis;
- Conhecer as demandas por tecnologias, processos e práticas necessárias para a otimização da atividade na propriedade, através de reunião com grupos de produtores, representantes de associações e integrantes do projeto;
- Obter resultados para subsidiar ações extensionistas na região que promovam o desenvolvimento sustentável da produção;
- Propiciar experiências na pesquisa aos universitários que atuarão no projeto, fomentando a formação de profissionais reflexivos e sensíveis à realidade do pequeno agricultor.

## 8. Justificativa:

Este projeto de pesquisa se justifica por conhecer como se dá criação de aves pela agricultura familiar na microrregião de Tangará da Serra. Pouco se sabe sobre a realidade da produção de aves pela agricultura familiar, embora esta corresponda a parcela significativa do PIB no setor, de acordo com dados de (GUILHOTO et al., 2007).

O projeto promoverá a atualização dos dados referentes à criação e comercialização de aves pela agricultura familiar na microrregião de Tangará da Serra. A partir dos dados obtidos pelo conhecimento das propriedades e realidades dos produtores, poderão ser propostas futuras ações extensionistas que promovam o desenvolvimento tecnológico, econômico e social através do apoio e orientação ao produtor para promover boas práticas de manejo, a sustentabilidade da produção, a inclusão de alimentos alternativos para diminuição dos custos e, conseqüentemente, o desenvolvimento regional.

A presente proposta se enquadra em dois aspectos principais: Pesquisas voltadas para o desenvolvimento da Agricultura/Agronegócio com incentivo à criação de pequenos

animais (aves) e Pesquisas voltadas para a restauração de ecossistemas ou vinculadas ao Programa Brasileiro de Agricultura de baixo carbono/Gestão e manejo sustentável da produção e dos recursos naturais em assentamentos de Reforma Agrária e Agricultura Familiar com ênfase na produção agroecológica.

## 9. Resultados Esperados:

O principal resultado esperado é o desenvolvimento tecnológico regional e fortalecimento da produção de aves pela agricultura familiar da microrregião de Tangará da Serra a partir do conhecimento e diagnóstico da produção.

Além disso, o projeto tem como meta a disseminação das informações avaliadas e promoção de políticas de extensão rural a fim de orientar os produtores, e consequente desenvolver a produção avícola e a renda para os agricultores. Os dados obtidos na microrregião de Tangará da Serra poderão servir de referência para as demais regiões do estado de Mato Grosso, de modo a permitir o desenvolvimento da região como um todo.

De modo geral, a área de extensão rural e de pesquisas na área de sociologia rural, produção animal e administração serão sem dúvida beneficiadas e fortalecidas no Estado de Mato Grosso. O projeto promoverá a formação e aperfeiçoamento de pelo menos dois alunos de graduação dos cursos de Agronomia da UNEMAT.

## 10. Hipóteses ou Questões Problemas:

A hipótese do trabalho é que os dados atuais estão desatualizados e mostrando com imprecisão os dados da produção avícola local.

Assim, as questões problemas principais do trabalho são referentes à desatualização dos dados da criação de aves pela agricultura familiar no estado de Mato Grosso, como perfil dos produtores, plantel, aves utilizadas, canais de comercialização das aves, manejo, entre outros dados.

## 11. Materiais e Métodos:

A metodologia do projeto consistirá em 4 etapas.

1) Levantamento das propriedades de agricultores familiares com produção de aves na microrregião de Tangará da Serra.

Esta etapa do trabalho será desenvolvida em parceria com o Núcleo de Participação Social e Economia Solidária (NUPES) ligado à Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento de Tangará da Serra, Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar de Tangará da Serra (COPERVIDA) e Associação dos Feirantes do Município de Tangará da Serra (ASFET) para levantamento das propriedades de agricultura familiar com produção de aves no município de Tangará da Serra e no assentamento Antonio Conselheiro, que engloba os municípios de Tangará da Serra, Nova Olímpia e Barra do Bugres.

As propriedades serão selecionadas de acordo com os índices produtivos, que possuam canais de comercialização (venda direta/indireta), presença de serviços de inspeção sanitária, que não contem com serviço de assistência técnica e extensão rural e estrutura mínima de processamento.

2) Visitas às propriedades e caracterização do perfil socioeconômico, dados de produção, manejo, nutrição, tecnológico e de comercialização de aves e entraves enfrentados pelos agricultores familiares da microrregião de Tangará da Serra

A metodologia a ser adotada nesta etapa é do tipo levantamento-acompanhamento, utilizada em estudos exploratórios e descritivos, na qual se tem o conhecimento direto da realidade (FONSECA, 2002). O levantamento será realizado com Termo de Aceite dos agricultores para participarem da pesquisa.

Para as avaliações, serão utilizados formulários de perguntas abertas e fechadas aos agricultores familiares, representado pelo contato *face a face* entre pesquisador e pesquisado, sendo o roteiro de perguntas já pré-estabelecido, e preenchido pelo pesquisador no momento da entrevista (PÁDUA, 2004). As informações a serem avaliadas serão:

a) perfil dos agricultores (sexo, idade, escolaridade, região de origem, componentes familiares, tempo de exercício de atividades agrícolas, tempo de residência na propriedade, condições de infraestrutura da propriedade e de moradia, área da propriedade, posse da terra (própria, arrendada, comodato, cessão, reforma agrária, usucapião), distância do local de comercialização; condições de acesso; acesso a meios de comunicação (televisão, rádio, telefone e internet) e à informações sobre produção agrícola; renda aproximada obtida da propriedade e/ou outra atividade remunerada; experiência com criação de aves; fonte de água, acesso à energia elétrica, serviços de saúde);

b) perfil produtivo dos agricultores (atividades agrícolas desenvolvidas na propriedade, número de trabalhadores, produtos comercializados, total de aves na propriedade, produção

de aves comercializadas vivas ou abatidas e/ou produção de ovos, formas de comercialização da produção, produtos agrícolas produzidos para auto-consumo, renda bruta obtida pela produção de aves e pelo total da propriedade agrícola, recebimento de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER), acesso a crédito rural (PRONAF), resíduos gerados na propriedade; transporte dos produtos ao local de comercialização; entraves encontrados na produção e comercialização dos produtos e interesse e possibilidade de aumentar a produção, produtividade, custo de produção; responsabilidade da gestão do empreendimento);

c) relativas à criação de aves (sistema de criação, infraestrutura dos criadouros, linhagem utilizada e procedência dos animais, tempo médio de criação, desempenho das aves, taxa de mortalidade; densidade de criação, arraçamento, procedência das rações e/ou alimentação dos animais, valores nutricionais, condições de criação: ventilação, iluminação, bebedouros, comedouros, cama e tecnologia utilizada na produção e abate dos animais, descarte da cama e de carcaças)

3) Análise dos resultados

Os formulários serão analisados pela equipe do projeto, e os dados serão sistematizados em planilhas e gráficos.

4) Confecção de relatório final e divulgação dos resultados em congressos e em revistas científicas.

## 12. Referencial Teórico:

A agricultura familiar no estado de Mato Grosso possui grande importância na produção de alimentos, na geração de renda e empregos para muitas famílias e no crescimento econômico regional, no entanto, não existem informações e estimativas específicas atualizadas sobre a produção da agricultura familiar no estado (SEAF, 2017).

Segundo dados do Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do ano de 2006 (IBGE, 2006), a agricultura familiar no estado de Mato Grosso correspondia a 76% do total de propriedades rurais, 10% da área dos estabelecimentos agropecuários, empregando aproximadamente 60% dos empregados da zona rural, sendo 77% com parentesco com o produtor e com 50% do plantel de aves do Estado. O PIB do Agronegócio Familiar do Estado em 2004 (GUILHOTO et al., 2007) correspondeu a 13,19% do total do estado.

Dados mais recentes do Diagnóstico da Agricultura Familiar de Mato Grosso mostram

que o número de potenciais estabelecimentos da agricultura familiar no estado é de 125.840 (SEAF, 2017), sendo 3.244 na microrregião de Tangará da Serra PEA (2018), com 1.546 no município de Tangará da Serra PEA (2018), com o maior número na microrregião e que mostrou aumento de 30% em comparação aos dados da EMPAER (2015). O município de Barra de Bugres também apresentou crescimento similar e segundo as estimativas atuais da PEA (2018) conta com 503 potenciais estabelecimentos da agricultura familiar.

Embora o segmento agrícola tenha mais expressão dentro do contexto geral do PIB da agricultura familiar, o segmento familiar pecuário foi o único que aumentou sua participação entre 1995 e 2005 (GUILHOTO et al., 2007). Dentro do setor da pecuária na agricultura familiar, a criação de aves apresentou crescimento no mesmo período de aproximadamente 9,3%, com aumento acumulado de 89%, enquanto que no segmento patronal correspondeu a 5,3% e 46%, respectivamente. Em 2005, a participação da avicultura pela agricultura familiar era de 30,5% enquanto a patronal era de 25,8%. Com relação à indústria pecuária, o abate de aves no Brasil em 2005 era predominantemente realizado pela agricultura familiar.

No estado de Mato Grosso, o setor de avicultura também apresenta maior representação da agricultura familiar que o sistema patronal para produção e abate de aves (GUILHOTO et al., 2007), equivalendo a 78,53 e 59,63% do PIB do estado no setor, respectivamente, tendo padrão diferente para o abate de aves do restante da região centro-oeste, no qual o sistema patronal abate mais aves que o familiar (GUILHOTO et al., 2007). Entre os anos de 2002 a 2004, houve um crescimento de 65,3% no PIB do setor avícola e 99,6% no abate de aves pela agricultura familiar no estado (GUILHOTO et al., 2007), o que reforça a importância da avicultura para a agricultura familiar no estado de Mato Grosso.

A atual situação do setor de avicultura pela agricultura familiar no estado é desconhecida. No entanto, em um estudo em 876 lotes de 17 assentamentos de reforma agrária no norte de Mato Grosso, nos municípios de Guarantã do Norte, Carlinda e Novo Mundo, 25% dos assentamentos produziam aves de corte e postura, contribuindo com 16% da produção total de aves dos três municípios (RUAS, 2017). A partir desse estudo, percebe-se que apesar das dificuldades do agricultor familiar para obtenção de crédito e assistência técnica, a produção avícola é expressiva e poderia ser aumentada com políticas de assistência técnica e extensão rural.

A partir dos dados disponíveis, é notória a participação dos agricultores familiares na



produção de aves do estado. No entanto, para manutenção desses índices de participação e produção pela agricultura familiar, é fundamental o conhecimento das propriedades e da realidade da criação de aves.

### 13. Cronograma de Atividades:

1. Levantamento das propriedades de agricultores familiares com produção de aves na microrregião de Tangará da Serra – 3 meses – 01/02/2019 a 30/04/2019
2. Visitas às propriedades e caracterização do perfil socioeconômico, dados de produção, manejo, nutrição, tecnológico e de comercialização de aves e entraves enfrentados pelos agricultores familiares da microrregião de Tangará da Serra – 12 meses – 01/05/2019 a 30/04/2020
3. Análise dos dados – 6 meses - 01/05/2020 a 31/10/2020
4. Confecção de relatório final e divulgação dos resultados em congressos e em revistas científicas – 3 meses – 01/11/2020 a 31/01/2021

### 14. Referências Bibliográficas (Conforme Normas da ABNT):

- BRASIL. Lei 11.326 de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 jul. 2006. Seção 1, p. 1.
- EMPAER/MT. **Agricultura familiar em números: 1ª aproximação**. Cuiabá: EMPAER/MT, 2015. 89 p.
- GUILHOTO, J. J. M.; AZZONI, C. R.; SILVEIRA, F. G.; ICHIHARA, S. M.; DINIZ, B. P. C.; MOREIRA, G. R. C. **PIB da agricultura familiar: Brasil-Estados**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), 2007. 172 p.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- IBGE. **Censo Agropecuário 2006: Agricultura Familiar – Primeiros Resultados**. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2006.
- PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Papirus, 2004.
- RUAS, F. C. **Produção e estratégias de acesso a mercados em assentamentos da reforma agrária no norte do Mato Grosso**. 2017. 109 f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e



Desenvolvimento Rural) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SEAF/MT. **Plano estadual da agricultura familiar**. Cuiabá: SEAF/MT, 2017. 79 p.

SEAF/MT. **Plataforma da Agricultura Familiar de Mato Grosso**. Disponível em:  
<<https://agriculturafamiliarmt.firebaseio.com/#plataforma>>. Acesso em: 23 maio 2018.

## 15. Orçamento:

### 15.1 Material de Consumo

| Especificação          | Qtde. | Valor Unitário | Valor Total |
|------------------------|-------|----------------|-------------|
| Folha sulfite (500fls) | 3     | R\$ 20,00      | R\$ 60,00   |
| Caneta                 | 10    | R\$ 2,00       | R\$ 20,00   |
| Prancheta              | 4     | R\$ 10,00      | R\$ 40,00   |
| Total                  |       |                | R\$ 120,00  |

### 15.2 Equipamentos e Material Permanente

| Especificação | Qtde. | Valor Unitário | Valor Total |
|---------------|-------|----------------|-------------|
|               |       |                |             |
|               |       |                |             |
| Total         |       |                |             |

### 15.3 Serviços de Terceiros – Pessoa Física e Pessoa Jurídica

| Especificação | Qtde. | Valor Unitário | Valor Total |
|---------------|-------|----------------|-------------|
|               |       |                |             |
|               |       |                |             |
| Total         |       |                |             |

#### 15.4 Fontes de Recursos

| Discriminação                                | UNEMAT<br>(Campi e/ou<br>Depto) | Outra fonte  | Total      |
|--|---------------------------------|--------------|------------|
| Material de Consumo                          |                                 | pesquisadora | R\$ 120,00 |
| Equipamentos e Material Permanente           |                                 |              |            |
| Serviços de Terceiros e Encargos<br>Diversos |                                 |              |            |
| Total  |                                 |              | R\$ 120,00 |

#### 15.5 Cronograma de Desembolso

| Elementos de Despesas/Fontes de<br>Recursos | Ano 1    | Ano 2    | Ano 3 | Total     |
|---|----------|----------|-------|-----------|
| UNEMAT (Campi e/ou Depto)                   |          |          |       |           |
| Material de Consumo                         |          |          |       |           |
| Equipamentos e Material Permanente          |          |          |       |           |
| Serviços de Terceiros e Encargos Diversos   |          |          |       |           |
| <i>Sub-total</i>                            |          |          |       |           |
| Outras fontes                               |          |          |       |           |
| Material de Consumo                         | R\$60,00 | R\$60,00 |       | R\$120,00 |
| Equipamentos e Material Permanente          |          |          |       |           |
| Serviços de Terceiros e Encargos Diversos   |          |          |       |           |
| <i>Sub-total</i>                            |          |          |       |           |
| TOTAL                                       |          |          |       | R\$120,00 |